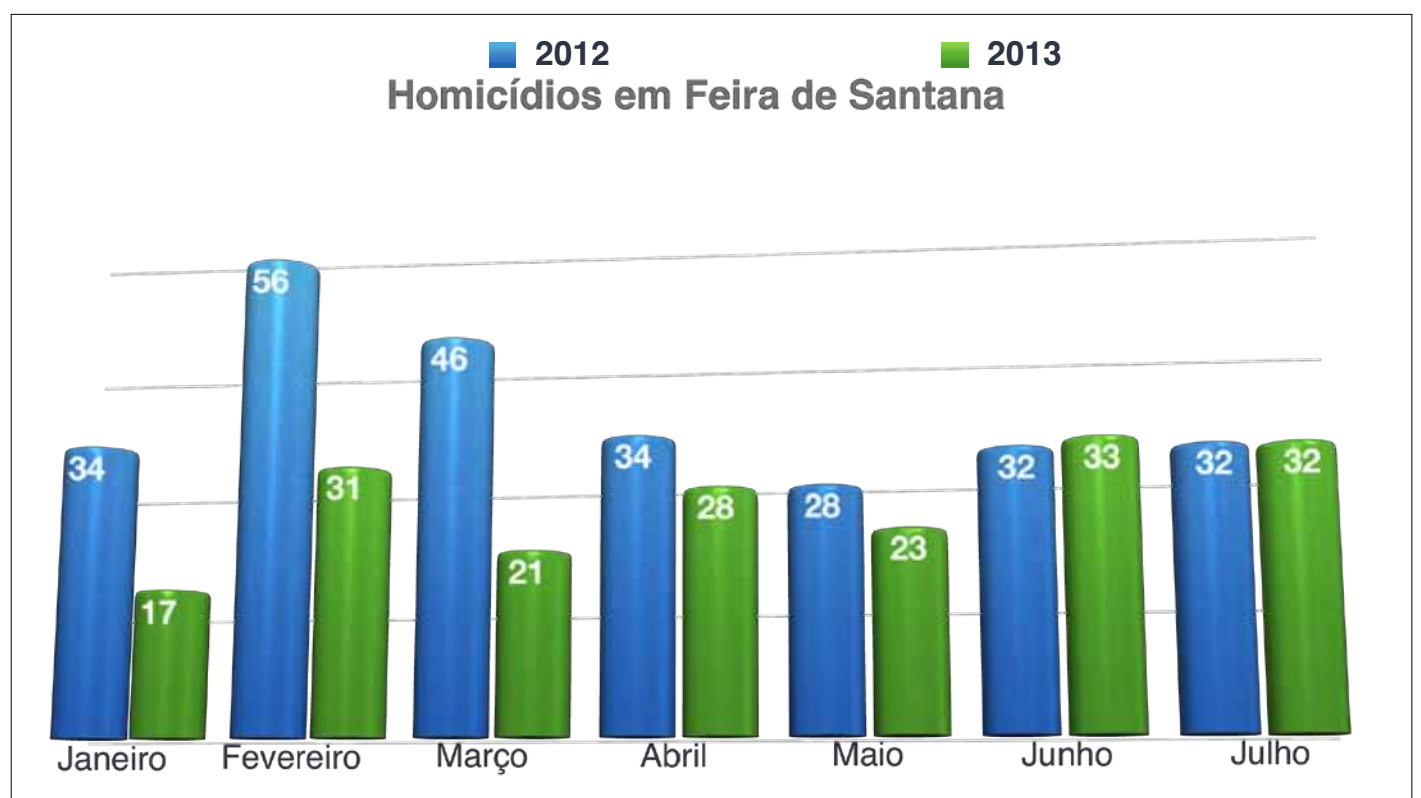
TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 9 DE AGOSTO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.440 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Mais polícia, menos mortes

Iniciativas do atual comando da segurança pública que levaram a um aumento do policiamento, provam o quanto Feira de Santana precisa de um contingente maior. Com uma pequena expansão da presença da PM, a taxa de homicídios caiu 34% no primeiro semestre. Só que a cidade ainda tem somente a metade da tropa considerada adequada, de acordo com recomendação da ONU.

5

(dados não oficiais, coletados pelos repórteres que trabalham no setor policial)

Terreno público privatizado e murado

Alonso Amaral

Um grande muro cerca a propriedade, que está em mãos do alegado dono há nada menos que 28 anos. Na Câmara, os vereadores dizem que casos como esse são comuns em toda a cidade.

Segundo comissão da Câmara de Vereadores, o terreno que está em negociação no Anel de Contorno, é área institucional, destinada à construção de algum equipamento público no bairro Santa Mônica 2. O empresário Orlando Braga disse ter comprado do empresário Oyama Figueiredo, que teria comprado de outro particular. A ponta do novelo ainda não apareceu.

6

Quebra-molas na medida para assaltos

Entre Feira e Santa Bárbara são tantos quebra-molas que os ladrões estão batendo ponto na BR 116 Norte, aproveitando a lentidão para assaltar os ônibus.

4

Técnico do Feira de Santana também veio do Vitória

Ricardo Silva, eterno tapa buraco do rubro negro soteropolitano veio treinar o ex-Bahia de Feira.

11

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Ministério Público

A sociedade feirense tem cobrado muitas respostas do Ministério Público em uma série de questões, como as denúncias no governo passado, assim como em relação a invasão das lagoas de Feira. Agora, mais uma denúncia vem a público, naquele que, talvez, seja a ponta do iceberg de uma grande escândalo de Feiroeste que é a invasão de terrenos públicos por grileiros e empresários privados. Além da lagoa que nunca seca, ali na José Falcão e que funciona como uma denúncia diária, exigindo que se explique como aquele terreno ganhou escritura, agora surgiu mais uma denúncia na Câmara de Vereadores. A denúncia tem merecido boas e cuidadosas matérias na Folha do Estado. O empresário Braga apresentou escritura que mostra que comprou o terreno do empresário do ramo imobiliário Oyama Figueiredo, que, imagina-se, deve ter comprado de outra pessoa. Enfim, esta questão deve passar por uma avaliação imperiosa e inevitável do MP, assim como a prefeitura deve agir para retomar o que é seu. A prefeitura precisa verificar, também, através de seus cadastros, que os secretários devem conhecer, se há outras áreas públicas ocupadas. Com a valorização imobiliária de Feira estes terrenos se tornaram minas de ouro e a Prefeitura não pode perder este patrimônio. Até as taboas das lagoas que não secam sabem de nomes famosos nesta prática e que fizeram ricas reputações em Feira de Santana. A Câmara está de parabéns neste caso.

Prazo

Por uma lei que obrigue o governo do estado a cumprir os prazos que anuncia. Assim já teríamos pronta a Lagoa Grande, o Centro de Convenções, o Aeroporto, as UPAS, as avenidas Noide e Ayrton Sena

Passagem

Antenado com as exigências das ruas o prefeito Jose Ronaldo reduziu a tarifa de ônibus. O desconto é pequeno, mas deve ser levado em consideração até porque a diferença deve ser somada ao aumento que não veio e que se tem como inevitável a cada ano. É o movimento das ruas fazendo acontecer.

Picollo, porém excitado

Leitores, nunca antes na história da militância política, alguém descreveu suas emoções numa baderna, como Pedro Piccolo, sociólogo e da Diretoria Excecutiva da Rede, o partido da Marina. Na próxima vez que você der uma porrada na cara de alguém diga apenas que você pressionou o punho contra uma estrutura também humana. O cinismo é um efeito do excesso de clorofila.

"Vi uma barra de ferro no chão e a agarrei, inicialmente com a intenção de me defender, caso as coisas piorassem por ali. Depois, com as emoções à flor da pele, a pressionei algumas vezes contra diferentes pontos de uma estrutura também de ferro do próprio prédio e em seguida a joguei. Não quebrei nada"

Sem castigo

A verdade é que não há riqueza desonesta que em duas gerações não esteja perfeitamente legitimada, com sua origem esquecida.

Quem sai aos seus não degenera

"Isso daria margem a interpretações perigosas. O que é ética para você pode não ser para mim. E aí incluir isso iria gerar problema de conflitos ali. A ética é uma coisa muito subjetiva, muito abstrata." ***Edson Lobão Filho***, ao retirar o juramento à ética no Senado

TSE

É de estarrecer, a entrega de dados civis sob guarda pública a uma empresa que gerencia um cadastro de crédito privado, como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está fazendo com os dados dos brasileiros entregues ao Serasa. É preciso uma reação muito forte da Sociedade pois a privacidade é um produto em extinção, seja pela espionagem eletrônica como a imposta pelo mediano e mentiroso Obama, seja porque as instituições estão perdendo completamente a noção de limites entre o privado e o público e o direito individual. Este, deveria ser sagrado e fundamental pois tem garantia constitucional.

Movimento

Aliás, falar em movimento é impressionante o que aconteceu no Brasil recente. Não só aqui em Feira, onde as lideranças ligadas a partidos não tiveram a capacidade, ou interesse, de manter as manifestações e fizeram com que entre a primeira e a última dez mil pessoas desistissem. No restante do Brasil as espontâneas manifestações que trouxeram o povo para as ruas foram sendo tolhidas pelo braço violento, anarquista, interesseiro, e certamente, partidário, que produzem mais vandalismo que política, mais facismo que democracia. Conhecido como black bocks, são grupos que acreditam na desordem urbana e depredação do patrimônio como ação política. A mídia Ninja, que os cobre, é ligada a partidos e não condenou as depredações, em entrevista. Este braço violento e, não duvido, orquestrado por líderes com interesses nos resultados obtidos, acabou por inibir a participação de quem queria se manifestar de forma indignada, mas ordeira. Gente que protesta com capuz certamente não tem como referência a democracia. A polícia que sempre usou força excessiva quando eram manifestantes pacíficos, parece recolhida agora que são desordeiros agindo. Ninguém consegue prender ninguém, ninguém fica preso se for detido, ninguém identifica suas lideranças, nem sequer a Polícia Federal. E o Brasil vai escondendo o povo e ficando refém de militantes.

Pra não dizer que não falei das flores

Ivan Lins, em Feira, com produção de Edson Porto

Faenza restaurante, na São Domingos

Exposição fotográfica de Xiko Melo, no Faenza.

Câmara de Vereadores ao denunciar a grilagem urbana

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

É lagoa do Prato Raso ou não é?

Glauco Wanderley

A obra não andou nem foi interditada. Mas a água do Prato Raso, na avenida José Falcão, vai recuperando o espaço tomado pelo início da terraplanagem em abril, autorizada pela prefeitura mediante um laudo técnico apresentado pelo próprio interessado na construção de um centro logístico. Foto feita em 30 de julho.

Gado viaja mais confortável

Glauco Wanderley

Segunda-feira, 05 de agosto. Passageiros do vergonhoso sistema de transporte de Feira de Santana tentam achar lugar para entrar na van, no primeiro ponto da Maria Quitéria rumo ao centro da cidade, 7:30 da manhã. Uma parte permaneceu no ponto, na esperança - muitas vezes vã - de pegar um transporte mais digno, correndo risco de se atrasar para o trabalho. "Geralmente eu desço andando desde o Campo do Gado, onde eu moro. É bem melhor, porque chego mais rápido", contou a comerciária Ana dos Santos, 42 anos, que trabalha na Praça do Fórum e só lamenta o fato de chegar cansada devido à caminhada.

Limite da insensatez

Beira o delírio o debate na Câmara sobre o limite de 10 andares para prédios em Feira de Santana. Nem a resposta mais básica (Por que 10?) foi oferecida. Mas a falta de argumentos assombra, com declarações como a de que, com a falta de ventilação provocada pela verticalização,o calor pode "chegar a 50, 55 graus", o que o autor do projeto, Ronny, proclamou, atribuindo a "informação científica" a uma professora da UEFS, que obviamente não tem culpa da obsessão do vereador (a temperatura mais alta já registrada no mundo foi de 56,7 na Califórnia, em 1913).

Seguiu-se o tolo argumento de Isaías de Diogo e de Edvaldo Lima, de que não temos escada magirus para combate a incêndio e resgate de vítimas em altura maior que 10 andares (como será que fariam para combater o fogo no arranha-céu de 163 andares em Dubai, que detém o título de mais alto do mundo?).

Disputando o prêmio de quem dizia mais bobagens, Edvaldo Lima acrescentou que os prédios tiram a privacidade e Isaías alertou para o risco da construção dos prédios provocar falta de água na vizinhança.

Roque Pereira se disse vítima de um prédio de prédio vizinho, de quatro andares, que seria o motivo da casa dele só receber sol entre 11 da manhã e 1:30 da tarde. ("Imagina se fossem 10, como é que ia secar roupa?", indagou).

Lamentável o nível da discussão e também a omissão dos empresários, supostamente maiores interessados no assunto.

O que o governo pensa?

Independente do despreparo de quem debate ou da omissão de quem ganha dinheiro construindo, a questão é fundamental para a cidade, para a sociedade e para o governo. Construção gera emprego formal para uma população com pouca instrução e que vivia em subempregos. E aquece a economia como um todo, sendo indispensável ao crescimento da cidade (e à arrecadação de impostos).

Por isso o caso já exige uma manifestação do governo. Questionado pela Tribuna Feirense, o prefeito José Ronaldo respondeu que espera que, com o adiamento da votação em segundo turno, os vereadores possam promover discussões técnicas, para decidir de forma consciente e colocou os técnicos do governo à disposição.

Um deles, o secretário de Convênios e arquiteto Arcênio Oliveira, já opinou na semana passada aqui na Tribuna, que 10 andares como limite seria um retrocesso a 45 anos, pois em 1968 o plano diretor permitia 16.

Na Câmara, a vice-líder do governo, Gerusa Sampaio, anunciou voto contrário, dizendo-se convencida após conversa com arquitetos, de que o projeto não é bom. E o líder, Carlito do Peixe, optou pela abstensão. São indicativos de que nos bastidores o governo estaria contra, mas por enquanto prefere não criar atrito com sua base.

Zona Azul desobstruída

A Zona Azul de Feira de Santana já ia nascer morta, não fosse uma emenda do líder do governo, Carlito do Peixe, aprovada esta semana. O projeto original previa a ocupação da vaga por um mesmo usuário por até 4 horas. Ou seja, toda uma manhã ou tarde. Era só sair para o almoço e pegar outra vaga perpétua na parte da tarde.

ASSIM FALOU

Walter Takemoto, liderança do Passe Livre em Salvador

"Se a população pobre que vive aqui no Brasil soubesse como o transporte é na Europa, destruiria tudo que tem aqui, porque é uma vergonha"

BR 116 Norte em Feira é ponto de assalto a ônibus

Os quebra-molas reduzem o risco de atropelamento e aumentam os assaltos nas rodovias que passam por Feira

VALMA SILVA

Desde o ano passado, o motorista de ônibus Paulo Sérgio Oliveira foi assaltado duas vezes na mesma localidade: BR 116 Norte, em Feira de Santana. O trecho é considerado como um dos mais perigosos da Bahia, principalmente em relação aos assaltos a ônibus interestaduais.

O mais recente, registrado pela Polícia Civil, aconteceu na manhã do último sábado, 3 de agosto. Um ônibus da empresa Itapemirim com 44 passageiros na BR 116-Norte, próximo ao posto Trevo, no entroncamento do município de Tanquinho (entre Feira e Santa Bárbara). O veículo seguia da cidade de Picos no Piauí, no Piauí, para o estado de São Paulo. Quatro homens armados interceptaram o ônibus em um quebra-molas na pista. O automóvel foi desviado para uma estrada de terra, onde motoristas e viajantes foram obrigados a deitar no chão e entregar os pertences. Todos foram saqueados e perderam celulares, documentos, joias e dinheiro. Os bandidos não foram encontrados.

Este ano foram registrados em Feira de Santana (nas estradas federais que cortam o município - BRs 324, 116 e 101), de janeiro a julho, doze assaltos a ônibus intermunicipais, dos quais três foram em julho e um já agora em agosto. Mais da metade deles ocorreu justamente na BR 116 Norte, entre Feira e Santa Bárbara. O trecho do bairro Novo Horizonte é considerado o mais arriscado da travessia. Os dados são da Polícia Rodoviária Federal.

"Acreditamos que estes assaltos a ônibus estejam sendo praticados por uma quadrilha especializada, pois conhece bem a região. Os trechos de abordagens são os mesmos, as localidades também, o modus operandi é semelhante, assim como a rota de fuga empreendida por eles, geralmente relatada pelas vítimas quando prestam queixa", afirmou o coordenador regional de Polícia Civil, Ricardo Brito.

De acordo com o inspetor José Abraão, coordenador de operações da Polícia Rodoviária Federal na região de Feira de Santana, os assaltos geralmente ocorrem à noite ou nas primeiras horas da manhã, quando o movimento na estrada é reduzido. Assim, os assaltantes se sentem mais seguros para agir. "Intensificar a segurança na pista nestes horários é uma alternativa para tentar coibir a ação dos marginais", afirma.

O posto da PRF que havia em frente a Uefs foi fechado há mais de um ano, o que deixa os usuários ainda mais inseguros, conforme o motorista de ônibus Luiz Carlos da Paixão. "Os assaltos acontecem frequentemente e não vemos notícia de prisão, de investigação, nada. Não temos nenhuma segurança por aqui. Estamos com nossas vidas entregues somente a Deus".

Excesso de quebra-molas favorece ladrões

De acordo com a PRF, o fator que favorece a prática criminosa é a existência de um número elevado de quebra-molas. São 19 em um trecho de apenas 25 quilômetros, entre Feira e Santa Bárbara. Quando os condutores reduzem a velocidade para passar os bandidos se aproveitam para atacar. "Rodo a Bahia toda de caminhão e nunca vi um lugar para ter tanto quebra-mola como este", afirma o caminhoneiro Raimundo de Souza Oliveira, que reclama das lombadas.

Os quebra-molas foram construídos como forma de evitar acidentes, devido ao grande número de casas na beira da pista neste trecho. As estatísticas da PRF apontam que após a colocação dessas estruturas, há cerca de dez anos, as mortes por atropelos têm se reduzido bastante. No entanto, a quantidade de assaltos aumentou.

A reportagem tentou ouvir o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura em Transporte), responsável por obras na área, porém o órgão está em greve há mais de um mês. Existe um estudo técnico desenvolvido pelo órgãos afins que aponta a redução do número de lombadas na BR 116 Norte pela metade, para evitar também congestionamentos, lentidão do fluxo, e outros problemas de tráfego.

Pela BR 116 Norte passam diariamente mais de vinte mil veículos. Para quem precisa passar pela estrada todos os dias, é preciso coragem. E para quem já foi vítima de assalto no trecho, ainda mais. Um motorista que não quis ser identificado foi assaltado no começo do ano quando passava de manhã bem cedo no bairro Novo Horizonte. Ele estava trazendo passageiros de Serrinha, a maioria para consultas médicas. "Quem acabou indo para o hospital fui eu, ferido com a pedrada que levei. Quando vi os ladrões saindo, dois de cada lado do matagal, com armas grandes, acelerei o ônibus, mas eles me acertaram com pedra", lembra.

Além do ferimento no braço, o homem ficou traumatizado com o fato e passou dois meses afastado das atividades profissionais, por recomendação médica. Ele precisou de acompanhamento psicológico. Ao retornar às funções, não conseguiu mudar de linha, mas trocou o horário das viagens. "A nossa vida tem mais valor que qualquer coisa. A gente não pode deixar de viver por causa dessas coisas, mas tem de aprender a conviver com elas".

rafael@blogdovelame.com

Rafael Velame

Foguetinhos Velamados

Casa caiu

O caso do terreno público localizado no bairro Santa Monica que foi invadido por um empresário é só a ponta do iceberg. Comenta-se que o invasor utilizou esta prática durante muitos anos e, outros terrenos de propriedade do poder público, já foram surrupiados pelo "espertinho".

Acuado

O deputado estadual Zé Neto (PT) andou detonando o deputado federal Colbert Martins (PMDB) pelas críticas que este fez ao governo Dilma Rousseff (PT), mesmo fazendo parte da base aliada na esfera nacional. Com o peemedebista, o petista demonstrou ira de um pitbull. Já com o vice-governador Otto Alencar (PSD) - que é aliado à base em plano nacional e estadual e também fez críticas a Dilma, o comportamento foi outro. Neste caso, Zé Neto preferiu se comportar como um gato acuado, sem direito nem a um mísero miado.

Voz solitária

O ex-deputado Sérgio Carneiro se afastou da política, mas continua sua saga de conscientizar o eleitor a não vender seu voto. Em todas as entrevistas que costuma dar e nas redes sociais o petista está sempre alertando as pessoas do preço que se paga ao vender o voto. Apesar de ser uma voz solitária, torcemos para que ela ecoe nos quatro cantos do país.

Por quê?

Já existe uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores criando a Zona Azul em Feira de Santana. Mas, mesmo assim, o presidente Justiniano França (DEM) decidiu seguir orientação do prefeito José Ronaldo (DEM) e colocou em pauta, outra lei de conteúdo quase idêntico. Só Jesus na causa.

Até quando?

A obra da avenida Ayrton Sena em Feira de Santana é mais uma que entrou no hall das que nunca terminam na cidade. O Centro de Convenções e a avenida Nóide Cerqueira completam essa indigna lista.

Foguetinhos:

*Mais amor, menos rancor.
*Espere o vento levar toda poeira!
*Melhor que ter um bom amigo, é ser um.

Presença maior da PM reduziu homicídios

GLAUCO WANDERLEY

Embora ainda seja assustador, o número de homicídios caiu em Feira de Santana porque aumentou a presença da polícia nas ruas. É o que fica claro quando se conversa com o responsável maior pela Polícia Militar na cidade, o coronel Adelmário Xavier, do Comando de Policiamento Regional Leste (CPRL).

De acordo com as estatísticas oficiais, houve 83 mortes a menos no primeiro semestre de 2013, comparado ao mesmo período do ano anterior (de 245 para 162).

Dispondo de quase o mesmo (e insuficiente) contingente do antecessor, o comandante aumentou a presença da PM, colocando a tropa na rua, inclusive os oficiais (e indo ele mesmo quando necessário). "Foi importante envolver os oficiais, que a gente não via na rua. Via praça e não via o oficial", admite.

O comandante, no canto esquerdo, acompanha prisão em sua rotineira presença nas ruas

O número de soldados também cresceu, porque quem estava de folga passou a ser remunerado para retornar ao trabalho. "Todos os dias em Feira de Santana tenho duas guarnições que são de policiais que estão na folga e são chamados para trabalhar e recebem pelo serviço", detalha.

Para aumentar o número de policiais em serviço e ciente de que a tropa é insuficiente, a secretaria de Segurança Pública aceitou colocar no orçamento verba para pagar um adicional a quem abrir mão de uma folga para estar no plantão.

A ideia funcionou não apenas porque permite aumentar o número de policiais em serviço, mas também devido à produtividade de quem troca um dia de folga pelo trabalho. "Quem mais produz é o cara que tá no remunerado, porque tem muita gente querendo e tem poucas vagas. A gente vai escolhendo a dedo. Se o cara não produzir não entra mais", explica o comandante. Produzir, neste caso, é fazer flagrantes e prisões.

Finalmente, cresceu também a frota. "Quando assumi o comando da companhia a gente colocava 16, 17 viaturas por turno. Hoje a gente tem uma media de 35 a 40 viaturas", contabiliza o coronel. As viaturas novas (30) foram entregues no final de dezembro do ano passado.

BASES COMUNITÁRIAS

Uma amostra do quanto a presença do policiamento inibe a criminalidade está no George Américo e circunvizinhança. Na 65ª Companhia Independente, responsável por aquela parte da cidade, são cinco viaturas por turno e um total de 296 policiais. "Na base do George Américo são 4 viaturas em 2 quilômetros quadrados. Quase a mesma quantidade que a companhia toda tem", compara.

Na base do George Américo atuam 86 policiais. "A base foi fundamental para reduzir homicídios de toda a região, que inclui o Campo Limpo, a Pampalona", analisa o coronel, embora ainda não tenha feito um levantamento que demonstre isso.

A mesma expectativa ele demonstra quanto à futura base da Rua Nova e duas bases móveis, que serão levadas primeiro ao Feira X e Queimadinha.

A base móvel funciona em um ônibus. "São 40 homens. Forneço policiais, vem um ônibus da prefeitura com médicos, psicólogos. O objetivo não é só prender os traficantes mas recuperar os drogados", comenta.

O comando do CPRL prevê que os benefícios vão se estender à vizinhança. "Rua Nova, Barro Vermelho, uma parte do Sobradinho e Jardim Cruzeiro, tenho certeza que vai derrubar os índices de toda aquela região. Na Queimadinha, vai atingir Baraúnas, que tem muita droga. Tenho certeza que o efeito vai ser positivo ate demais", torce o comandante.

Quanto à construção das bases, ele acredita que ficam prontas até o fim do ano. O material para a obra foi colocado no George Américo e na Rua Nova tudo está preparado. O prazo é de 90 dias a partir do início da construção (a base do George Américo, inaugurada no período da campanha eleitoral do ano passado deveria ser provisória por seis meses. Já se aproxima de um ano e recentemente suas condições precárias foram denunciadas com fotos que circularam na mídia local e estadual. Depois disso, o material para a construção definitiva começou a ser levado para o local).

EM BUSCA DO PRÊMIO

Os policiais de Feira de Santana podem receber em abril do próximo ano R$ 4 mil como prêmio pela redução nos homicídios (R$ 8 mil no caso dos oficiais). A premiação instituída pela secretaria de Segurança Pública será paga pela primeira vez em 2014.

O prêmio básico é de R$ para praças e R$ 4 mil para oficiais. O prêmio dobrado é para a região que ficar em primeiro lugar no estado, que atualmente é Feira de Santana, com larga vantagem sobre o segundo colocado, que é Teixeira de Freitas, no Extremo Sul. As 83 mortes a menos no primeiro semestre representam 34% de redução em relação ao ano passado. O estado todo reduziu 6%, Salvador 10% e a Região Metropolitana de Salvador 20%.

POUCO DISCURSO

Ao falar sobre a violência em Feira de Santana, Adelmário refere-se apenas aos dados. Não teoriza sobre investir em Saúde e Educação ou a necessidade da sociedade abraçar a causa, discursos comuns entre autoridades da segurança pública impotentes diante da criminalidade. O mais próximo a que chegou dessa postura foi quando soube da morte de um cadeirante traficante e homicida, no final de julho. Danilo da Silva tinha sido preso em novembro pela PM após cometer uma chacina em Tanquinho. O militar estranhou a notícia, pois o homem foi assassinado na rua Marechal Deodoro. "Como assim, ele fugiu do presídio de cadeira de rodas?", quis saber. Acabou descobrindo que o criminoso tinha conseguido prisão domiciliar, o que o fez criticar as facilidades que a legislação oferece para quem pratica crimes se livrar da prisão.

TROPA É METADE DO NECESSÁRIO

	Carros	Motos	Policiais
64ª CIPM	8	6	274
65ª CIPM	11	5	296
66ª CIPM	9	5	221
67ª CIPM	11	6	321
	39	22	1.112

A proporção considerada adequada segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) é de 1 policial para cada 250 habitantes. Feira tem uma para cada 500.

Em palestra em junho na Câmara de vereadores, o chefe da Unidade de Planejamento e Decisões Estratégicas da Polícia Militar, José Hildon Brandão Lobão, apresentou os dados de cada companhia, conforme a tabela a seguir. Ou seja, temos 1.112 policiais, quando a recomendação seria de 2.224.

Faltam também veículos. A mesma ONU indica 1 viatura para cada 10 mil pessoas. Seriam quase 60 em Feira, mas a PM ainda está com 39 carros. Considerando que quanto mais policiais, maior a eficácia da ação policial, o comandante admite que se tivesse uma tropa maior certamente cairiam ainda mais os índices de criminalidade.

PIORA NOS NÚMEROS

Em junho e julho, os números positivos dos primeiros meses começaram a minguar. Em junho, pela primeira vez no ano, houve mais crimes que no mesmo mês do ano anterior. Em julho houve empate segundo a imprensa policial, mas pelos números oficiais, que às vezes apresentam pequenas divergências em relação aos dados coletados pelos repórteres, em 2013 morreram três pessoas a menos.

"Ano passado em junho o comandante já era eu. Agora estou disputando comigo mesmo", justifica Adelmário, que assumiu em 22 de junho, substituindo Hélio Gondim, que foi para a reserva.

Uma relação mais próxima com a tropa é considerada pelo coronel como um fator importante para a melhoria dos índices. "A linguagem que falo é a deles. Existe uma sintonia. Eles falam que não confiavam no comandante que saiu. Eu tô muito presente com eles na rua. Tem um problema eu tô colado. Eles se sentem seguros. Nas manifestações de rua que ocorreram eu estava com eles direto. Quando acontecia um problema puxava pra mim, tirava eles do circuito. Quando o comandante tá na área, quando eu digo 'faça', ele sabe que tô mandando e vou assumir. Com isso cresce a confiança em relação ao comandante", acredita.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Câmara atesta que terreno para alugar no Contorno é mesmo público

Na sessão desta quarta-feira (07) na Câmara, o vereador Alberto Nery leu documento elaborado pela comissão composta por ele, Correia Zezito e David Neto, em que afirmam ter comprovado que a área posta para alugar por um empresário no Anel de Contorno pertence de fato à prefeitura, sendo destinada a algum equipamento público. A constatação foi feita com base em mapa do loteamento Santa Mônica 1, da secretaria municipal de Planejamento.

A denúncia foi feita por meio de correspondência enviada à presidência da Câmara em 14 de julho. Quando foi lida em plenário, na semana passada, a Mesa diretora determinou que um grupo de vereadores fosse ao local fazer a apuração.

A área, próxima às empresas Subaé Veículos e Jacuípe Veículos, está murada e com uma placa indicando o aluguel. O "proprietário" é o empresário Orlando Braga, dono entre outros negócios, da Comercial Braga. Ao jornal Folha do Estado, ele declarou que se o terreno é público, ele também foi ludibriado ao comprar. Orlando disse que é dono há 28 anos e que comprou das mãos do empresário da construção civil Oyama de Figueiredo, que já foi presidente da Câmara nos anos 90 do século passado. Além de sair no jornal, a justificativa já foi comentada na Câmara em algumas sessões, mas Oyama não se manifestou. Na sessão de hoje, foi dito pelo vereador Wellington Andrade que Oyama supostamente comprou de Agnaldo Boaventura.

Considerando que o empresário Orlando Braga mostrou que possui escritura, o vereador Zé Carneiro alertou para a necessidade de apurar como foram obtidos os documentos de compra e venda, que transformaram a área pública em particular. "É caso de Polícia Federal. Tem que se tomar uma providência. Se a documentação é falsa, tem que buscar através da polícia quem falsificou e botá-los na cadeia", assinalou.

"As escrituras estão nas minhas mãos", atestou Wellington Andrade, acrescentando que há dois terrenos próximos, de propriedade do mesmo Orlando Braga. Em função disso, ele também invocou a polícia. "Se os documentos forem falsos é questão de Polícia Federal. De cadeia", bradou. "O que precisa ser verificado é a origem desses documentos, a veracidade", observou, ao mesmo tempo em que defendeu o empresário como homem honrado. "Se for falso, imagino que não tenha sido ele quem promoveu essa falcatrua", opinou. "Temos que ver quem são os culpados para puni-los", cobrou.

"Espero que o Ministério Público tome todas as providências necessárias para descobrir quem são os grileiros por trás. Orlando Braga pode ter sido ludibriado. Mas é área pública. Por quem ele foi ludibriado, o Ministério Público concluirá", acrescentou Alberto Nery, dizendo que vai encaminhar a conclusão também para a prefeitura e o cartório. Segundo o texto da comissão lido por Nery, a escritura está registrada no tabelionato do 3º ofício, no livro 56, folha 137, em 9 de setembro de 1986.

A comissão concluiu pedindo suspensão de qualquer obra no local e demolição do muro que cerca o terreno.

EN\CONTRASTES

Aqui com essa exposição pretendo "escrever" com imagens os contrastes do que vejo, do que sinto, do que vivo, do que me surpreende. Apesar de pretender, não tenho pretensões, menos ainda ambições maiores se não de apenas me encontrar com tudo aquilo que representa de importante para mim. Seja em Feira de Santana, minha terra amada, sob a sombra do "Pé de Tamarindo", seja em Portugal, em Mendoza na Argentina, ou mesmo em Cuba, em algum momento me encontrei. Eu, filho das circunstâncias, obra do acaso, capturada num clique, eternizadamente imóvel para a posteridade.

Xiko Melo

Mulheres de Cuba, uma das fotos da exposição no restaurante Faenza

André Pomponet

andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Os (des) caminhos do modal ferroviário na Bahia

Os últimos dias foram fartos em notícias sobre a inserção da Feira de Santana no modal ferroviário que se pretende desenvolver no Brasil nos próximos anos. De acordo com o que foi noticiado pela imprensa, o município vai ser interligado a quatro diferentes destinos por ferrovias cujas obras serão iniciadas em breve. São eles: Ipojuca, em Pernambuco; Juazeiro e Petrolina, às margens do São Francisco, na fronteira da Bahia com Pernambuco; Belo Horizonte, a capital das Minas Gerais; e Candeias, na Região Metropolitana de Salvador.

Os investimentos previstos são vultosos: algo em torno de R$ 91 bilhões, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Os prazos, para obras desse porte, são também ambiciosos: cinco anos. A modalidade adotada será a Parceria Público-Privada (PPP), com prazo de concessão de 30 anos.

Semana passada houve uma audiência pública na Feira de Santana para tratar do tema e coletar sugestões da sociedade. Aparentemente, numa meia-dúzia de anos o Brasil vai viver uma impressionante guinada logística, capaz de acentuar sua competitividade internacional, hoje comprometida pelos gargalos existentes na infraestrutura. Afinal, mais de 90% das cargas da Bahia, por exemplo, escoam somente pelas rodovias.

Todos torcem para que esses investimentos, efetivamente, se materializem. Para a Feira de Santana, particularmente, os benefícios seriam ainda maiores, já que o município sediará o importante nó ferroviário que vai interligar a malha no Nordeste e articular-se com o Sudeste, via Belo Horizonte. Noutras palavras, isso significa mais emprego e mais dinamismo econômico.

Ferrovia Oeste-Leste

Apesar do clima festivo que cercou o anúncio das obras, há razões para se avaliar os prazos com cautela. Tome-se, por exemplo, o caso da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol), que pretende interligar a região produtora de soja e minérios do Oeste/Sudoeste Baiano com o Porto de Ilhéus, no Sul do Estado. Prometida em 2007 para ser entregue em 2013, a obra avançou somente 5% no seu cronograma de obras. Nenhum trilho foi colocado até aqui.

Inúmeros embaraços retardam as obras: o licenciamento ambiental é lento, as sucessivas denúncias de superfaturamento provocam novas interrupções e os próprios órgãos de controle retardam o cronograma com sucessivas intervenções. Prever a conclusão se tornou um sofisticado exercício de futurologia.

Situações como essa lançam dúvidas sobre cronogramas demasiado otimistas. Principalmente quando se considera que a crise econômica segue voraz, comprometendo o crescimento das principais economias do mundo mas, também, arrochando o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Iniciativa Privada

Perspectivas desanimadoras tendem a se refletir sobre os projeções de investimento da iniciativa privada. Dado o atual cenário, turbulências podem afugentar investidores e os prazos para fechamento de contrato e execução das obras podem ser postergados. É o que parece se desenhar para o sistema ferroviário que se pretende construir no Brasil.

O otimismo excessivo dessas situações, na verdade, acaba produzindo efeitos menos nobres: cacifar políticos em campanha, alavancar a especulação imobiliária em trechos cortados pelas obras e – quem sabe – vitaminar aditivos contratuais quando os prazos se tornarem exíguos. É o que se vê nas obras da Copa do Mundo.

Não se trata aqui, obviamente, de desdenhar da importância dos investimentos – que são fundamentais – ou de contestar seus reflexos sobre a economia brasileira, em geral, e na Feira de Santana, em particular. Mas é necessário perceber que determinadas intervenções possuem horizontes de execução que vão muito além do calendário eleitoral que se aproxima.

DOMINÊS

Prof. Teomar Soledade Jr.

Todos conhecemos o dominó, esta invenção milenar, chinesa, de vários tipos e arranjos que, aqui no Brasil, é jogada com um total de 28 pedras. Destas, 21 têm 2 naipes diferentes e as restantes naipes iguais, as famosas buchas.

O jogo tem duas características opostas. Um viés de sorte/azar que se manifesta quando as pedras são repartidas; Outro de cálculo e estratégia após a observação e conhecimento – ao longo do jogo – da distribuição dos naipes entre os contendores. O dominó fica a meio caminho entre os jogos de dados e xadrez. Entre a dúvida e a certeza.

Como diversão, reúne apostadores e apreciadores de um bate-papo sobre as coisas do país e da vizinhança. Curiosamente, assim como o xadrez, é jogo praticado por homens. As mulheres são mais afeitas às cartas de baralho.

Em cada região os jogadores estabelecem regras e nomenclatura distintas. Entre nós, palavras como 'chico romero', 'japonês', 'ponta-presa', 'fechada por ponta', 'lasquinê' e muitas outras fazem parte do dominês baiano, o dialeto corrente entre os adeptos.

Principiantes não gostam de jogar com buchas, por isso tentam passá-las assim que podem. A bucha é uma pedra passiva. Ela não muda o rumo da partida e representa meia possibilidade de descarte. Os experientes, entretanto, conseguem tirar vantagens com a utilização inteligente das buchas. Para a maioria, bucha é sinal de estorvo, principalmente se tiver muitos pontos.

Recentemente, observando uma banca de dominó, ouvi interessante análise sobre os rumos da economia e do governo Dilma. O comentário era preciso e conciso. Mais esclarecedor que os emitidos por economistas. A crítica foi direta: *"- O jogo está acabando e ela tem uma bucha de sena morta na mão"*. O jogador de dominó sabe muito bem o que a situação significa.

P.S.: Entusiasmado com o analista tentei opinião sobre a vizinhança. A resposta: *"- Saiu com uma mão ruim, mas ainda pode virar o jogo"*.

Prof. Teomar Soledade Jr é articulista do Jornal Tribuna Feirense.

Escola Castro Alves apresenta "O Show da Vida"

Mostra Cultural realizada anualmente pela instituição expôs o Desenvolvimento Humano e revelou verdadeiros talentos dos alunos

Todo ser humano nasce, cresce, envelhece e morre. Mas será que este é um processo apenas biológico? Quais são as transformações vividas pelo indivíduo em cada uma dessas fases da vida? Estes foram alguns dos questionamentos levantados pelos professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio da Escola Castro Alves, durante a execução do projeto interdisciplinar "Desenvolvimento Humano e Valores Sociais: O Show da Vida". Durante os meses de junho e julho, os professores das mais diversas disciplinas desenvolveram atividades relacionadas ao tema, estimulando os estudantes a refletirem sobre os valores sociais que integram a formação do indivíduo. Após pesquisas e muitas discussões, foi realizada a Mostra Cultural como forma de culminância do projeto, na noite da última terça-feira (06) no Centro de Cultura Amélio Amorim.

"*O principal propósito da Mostra é a socialização dos alunos. A ideia não é somente provocar no aluno a busca pelo conhecimento, mas fazê-los descobrir outras habilidades. É transformar o conteúdo em outras competências, ultrapassando os limites da sala de aula e da tradicional execução de exercícios e provas*", explica Fernanda Leal, coordenadora pedagógica da Instituição e organizadora da iniciativa. Ainda de acordo com Fernanda, a escolha do tema tem relação com a influência da escola na formação e desenvolvimento do aluno, enquanto cidadão.

Os pais e convidados dos estudantes lotaram o teatro para assistir o espetáculo, que descreveu com riqueza de detalhes, cada uma das fases da vida do indivíduo, ressaltando as alegrias, conquistas, tristezas e conflitos vividos desde à infância, até a Terceira Idade. Verdadeiros dançarinos, músicos, cantores e atores se revelaram no palco, através de performances teatrais e musicais elaboradas e produzidas pelos próprios estudantes, sob a orientação dos professores. Problemáticas como "A explosão do corpo: a puberdade (como aceitar as mudanças biológicas?)", "Adolescentes e Consumo: valores morais no capitalismo", "A família no século XXI" e "A Terceira Idade no século XXI" foram trabalhadas ao longo da Mostra Cultural.

O desenvolvimento humano, retratado desde o nascimento

Os pais e convidados lotaram o teatro

Os pais ficaram encantados com a apresentação e, sobretudo, surpresos com as performances dos filhos. "*O evento foi fantástico. A gente percebe a preocupação da escola com a formação do cidadão e não só com o aluno. Esses temas, atuais, precisam ser discutidos em sala de aula, mas também dramatizados para que eles "sintam na pele" os problemas vividos pelos idosos, por exemplo*", destacou Nelmira Silva, mãe de Thales Silva, alunos do 2º ano do Ensino Médio.

A ansiedade, que foi uma das companheiras dos estudantes nos últimos dias, deu lugar à satisfação do dever cumprido. "*Existia muito nervosismo nos ensaios, mas graças a Deus hoje deu tudo certo. Foi muito bom fazer parte da construção deste trabalho porque aprendemos sobre o desenvolvimento da vida. Aprendemos como superar os problemas de cada etapa, como viver as relações com os pais, amigos, a família e principalmente como respeitar o idoso, que não está tendo os seus direitos preservados atualmente. Enfim, com isso a gente pôde crescer como ser humano*", afirmou Amanda Soares, aluno do 2º ano.

Para Lusinete Boaventura, diretora da Instituição que completou em 2013, 42 anos de existência, a valorização da formação integral é um dos diferenciais da proposta pedagógica da escola. "*A educação não se restringe ao conhecimento conteudista, mas se estende aos valores morais, éticos e à socialização. Constatamos em atividades com esta, alunos que no dia a dia são tímidos que acabam se relacionado e estimulando as habilidades e competências uns dos outros. Acreditamos que é importante proporcionar atividades que extrapolam a transmissão tradicional do conhecimento*", ratificou a diretora.

Ao final da apresentação, os convidados prestigiaram a exposição dos trabalhos desenvolvidos durante toda a unidade, montada no foyer do teatro.

Formação Integral reflete na maciça aprovação dos estudantes no vestibular

A valorização de aspectos sociais e morais, além da formação intelectual, também é responsável pelo alcance de excelentes resultados dos alunos em vestibulares. A turma do 3º ano de 2013 alcançou 90% de aprovação

Para uns a realização de um sonho; para outros, o início dele. Para uns, um projeto de vida; para outros, a ponte para chegar até ele. A aprovação no vestibular, sob qualquer uma das óticas citadas, gera um sentimento: o de alegria. E muitos alunos da Escola Castro Alves puderam senti-lo nos últimos meses, em algumas das principais universidades da região. Cerca de 90% dos alunos que se submeteram aos exames de vestibulares, foram aprovados. Para Lusinete Boaventura, diretora da Instituição, esta maciça aprovação é resultado não somente de um trabalho pedagógico adequado às demandas que as provas exigem, mas também de um projeto que evidencia os valores morais e sociais. "*A preocupação com a formação do cidadão é importante, pois o estudante adquire noções que farão diferença na vida dele e também são cobradas nas provas atuais, a exemplo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), utilizada como forma ingresso em muitas universidades*", explica Lusinete.

Larissa e o professor Paulo Rossi em um dos laboratórios

Larissa, aprovada em Medicina

A jovem Larissa de Souza Oliveira, de 18 anos, aprovada em 9º lugar no curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina, e no curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) acredita que a metodologia da escola, que envolve atividades extras, aulas específicas por área e palestras com profissionais do mercado, contribuiu de forma significativa para o sucesso nas provas. Larissa está na Castro Alves desde o maternal e ser médica sempre foi o seu sonho. Segundo ela, as noções de humanidade repassadas pelos professores e coordenadores da instituição fizeram diferença na hora da prova. "*Eu percebo que há na escola uma preocupação com a formação do caráter. E as noções de humanidade tão presentes aqui, foram cobradas na prova da Bahiana, por exemplo, que destacou a importância do médico humanizado. Conteúdo toda escola tem, mas essa interação com os professores, essa liberdade que tínhamos em expor dúvidas, enfim essa relação mais próxima fez e faz a diferença*", acredita Larissa.

Há ainda, aqueles alunos do 2º ano, que ainda não concluíram o Ensino Médio, mas já foram aprovados em alguns vestibulares. É o caso dos alunos Lanara Oliveira, Raquel Cordeiro, Amanda Pinto, aprovados em Química, Inglês e Biologia respectivamente na UEFS, Prosel 2013.2.

De acordo com Lusinete, ou apenas Bibi, como é chamada pelos alunos da escola, a preparação para o vestibular não se inicia apenas quando o aluno ingressa no Ensino Médio. A bagagem adquirida ao longo da vida escolar é tão importante quanto o trabalho que é desenvolvido quando o estudante começa o 1º ano. "É claro que não podemos ignorar a necessidade de um trabalho específico para o vestibular nesta fase escolar, tendo em vista que eles estão muito próximos de fazerem suas escolhas que determinarão o futuro profissional. Mas acreditamos que o sucesso da aprovação, é um reflexo de um trabalho pedagógico iniciado desde cedo, que ultrapassa a formação intelectual e forma, antes de tudo, o *cidadão*", finalizou a diretora.

FATO RELEVANTE

Ricardo Silva vai comandar o Feira

ORDACHSON GONÇALVES

O técnico Ricardo Silva foi anunciado esta semana como o novo comandante do Esporte Clube Feira de Santana. A vinda do treinador é o primeiro resultado concreto da parceria firmada com o Esporte Clube Vitória. Durante muitos anos ele foi funcionário do Rubro-Negro da capital, sendo utilizado nas categorias de base e no time profissional, seja como auxiliar-técnico ou treinador interino.

O seu último clube foi o Asa/AL, quando comandou o time nas primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro da Série B e na Copa do Brasil. Aos 53 anos, as principais conquistas de Ricardo Silva, enquanto treinador, foi o Campeonato Baiano de 2010 e o vice-campeonato da Copa do Brasil no mesmo ano, pelo Vitória.

O pensamento da diretoria do Feira de Santana é desenvolver um trabalho de médio e longo prazo. "Estávamos há algum tempo analisando nomes conforme o perfil determinado dentro do nosso planejamento e fechamos com um treinador com uma boa bagagem, que trabalha bem com divisão de base, bem atualizado com o mercado e que tem o seu valor reconhecido", revelou o presidente Tiago Souza.

O novo comandante do Esporte Clube Feira de Santana

O primeiro desafio do novo comandante será a Copa Governador do Estado, que garante vaga ao campeão no Campeonato Brasileiro da Série D em 2014, mas o planejamento já visa também a disputa do estadual no próximo ano. "Queremos montar uma boa base e manter para o Campeonato Baiano, claro que acrescentando reforços", pontuou o presidente.

RETROSPECTO

Este ano Ricardo Silva esteve a frente do Botafogo de Salvador, na disputa do Campeonato Baiano, quando classificou a equipe para a segunda fase do certame. Em seguida foi contratado pelo ASA de Arapiraca, onde permaneceu por três meses. Foram sete jogos, sendo duas vitórias, um empate e quatro derrotas.

Já no Vitória, ele surgiu pela primeira vez no comando técnico da equipe em 2009, quando teve um retrospecto bastante positivo nos nove jogos disputados como interino, sendo oito triunfos e apenas uma derrota. Na segunda passagem, em 2010, desta vez como efetivo, Silva levou o Leão ao inédito vice-campeonato da Copa do Brasil. Totalizou 66 jogos, obtendo 33 vitórias, 14 empates e 19 derrotas.

Em 2011 foram apenas três partidas a frente do Vitória, obtendo um triunfo e duas derrotas. Em 2012, no mês de abril, com a demissão de Toninho Cerezo, Silva assumiu novamente o comando interinamente até que fosse anunciada a contratação de um novo treinador. Poucas semanas depois Paulo César Carpegiani foi anunciado como o novo técnico do Vitória, e Silva remanejado para o cargo de auxiliar técnico. Em outubro, com a demissão de Carpegiani, ele assumiu o time em quatro partidas, até a chegada de PC Gusmão, que comandou a equipe até o final da temporada.

Reapresentação no dia 26

O Esporte Clube Feira de Santana (ECFS) vai iniciar no próximo dia 26 a preparação para a Copa Governador do Estado. A reapresentação vai acontecer na fazenda Ribeirão, antigo Centro de Treinamento do Tremendão. "No Ribeirão, vamos utilizar apenas o campo para treinamento, os coletivos serão realizados em outras cidades", disse o presidente do clube, Thiago Souza.

A competição terá início no dia 23 de setembro e o Feira de Santana estréia dia 29 contra o Serrano, no Estádio Lomanto Júnior, em Vitória da Conquista.

A experiência adquirida pela diretoria vai contribuir para ter um time competitivo. "Estamos mantendo alguns atletas para o futuro. E vamos procurar manter alguns jogadores para o Campeonato Baiano de 2014.

"Sobre as contratações, ainda vamos conversar com o técnico Ricardo Silva", disse o presidente. Thiago Souza informou, ainda, que vai se reunir com Raimundo Queiroz, gestor do Esporte Clube Vitória para saber quais são os jogadores disponíveis para defender o ECFS na Copa Governador do Estado.

Adilson Simas

adilson-simas@bol.com.br

FEIRA ONTEM

A morte não poupa ninguém

Conhecido filho de santo do terreiro de Mãe Socorro e figura popular nos comícios em Rua Nova, Calumbi, Barro Vermelho, Jardim Santana e Tanque da Nação, João Fonseca faleceu por atropelamento na BR-324, imediações do Posto São Gonçalo e próximo da antiga estrada que dava acesso à sede do Distrito de Humildes.

Acompanhado do medico legista Jorge Karam, o delegado **Jurandyr Fernandes** esteve no local fazendo o levantamento cadavérico e ao ser indagado pelo repórter do jornal

"Feira Hoje", deu uma declaração que terminou sendo a manchete principal da página policial da edição que circulou na terça-feira, 11 de dezembro de 1973.

- " 'Nem o santo valeu', morreu o filho de santo"...

Goleada injusta

Na tarde noite de sábado, 25 de setembro de 1976, o Fluminense de Feira Futebol Clube jogou oficialmente pela primeira vez no Estádio Mário Filho, o famoso Maracanã, pelo Campeonato Nacional. Dirigido pelo treinador João Paulo, o ex-jogador Pinguela, o tricolor feirense foi impiedosamente goleado pelo Botafogo carioca.

Em que pesa o elástico placar – 4 x 1 para o clube de General Severiano, no dia seguinte

o jornalista **Helder Alencar**, apaixonado torcedor do tricolor feirense e editor chefe do jornal "Feira Hoje", colocou o diário nas bancas com a seguinte manchete:

- Não deu Fluminense, o juiz não deixou...

Quatro candidatos num palanque só

Nas eleições proporcionais de 1978, quando a Feira elegeu 8 deputados entre estaduais e federais, o MDB teve quatro postulantes à Câmara Federal. Chico Pinto, que cumpriu prisão em 1974 e ficara inelegível em função disso; **José Falcão** que tinha sido o prefeito do partido no quatriênio 1973/1976; Noide Cerqueira disputando a reeleição, pois se elegeu em 1974 no lugar do então inelegível Pinto e Roque Aras que era deputado estadual e presidente regional do partido.

Aconselhado a

reunir os liderados e criar um segundo palanque para seus comícios, pois a ala majoritária do partido, com o apoio da máquina municipal iria concentrar toda ação partidária em torno da candidatura de Chico Pinto, Falcão recusou:

- O palanque será do partido e o MDB não tem dono...

Leiaute/dp
Cada vez mais conquistas para os baianos.
E o trabalho continua.
O Governo da Bahia já atraiu mais de R$ 40 bilhões em investimentos e 70 grandes empresas vieram para o estado nos últimos anos. Mais de 530 mil vagas de emprego foram criadas e 110 mil jovens já receberam qualificação profissional para entrar no mercado de trabalho. O Governo também já fez e recuperou 7 mil quilômetros de estradas e, através da parceria Bahia-Brasil, entregou mais de 100 mil moradias populares. São milhões de baianos beneficiados e esses números vão aumentar cada vez mais, pois o trabalho continua. O Governo faz mais pela Bahia, faz mais pelos baianos.
70 grandes empresas na Bahia.
530 mil novos empregos.
7.000 km de estrada boa.
110 mil jovens com educação profissional.
100 mil moradias entregues.
Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Sandro Penelu

sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

As rimas de Catarina na volta do Domingo tem Teatro

O segundo semestre do “Domingo Tem Teatro” acontece neste domingo, dia 04, com a apresentação da peça “As rimas de Catarina”, da Cia. Rapsódia de Teatro, vencedor do Prêmio Braskem como melhor espetáculo Infanto-Juvenil. O espetáculo fica em cartaz durante os domingos do mês de agosto, sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA, em Feira.

A trama conta uma divertida história que se passa no mundo do faz-de-conta, num divertido jogo para platéia e elenco. A narrativa tem início quando Pirulão, um saltimbanco que tem por parceiro um boneco encrenqueiro de nome “Disposto”, se vê obrigado a mendigar comida para alimentar o seu exigente sócio que se recusa a trabalhar de barriga vazia.

A direção é de João Lima, com ingressos a R$ 10,00 (meia promocional)

Colégio General Osório promove gincana estudantil

Acontece nos dias 9 e 10 de agosto, mais uma movimentada gincana, no Colégio Estadual General Osório, em Feira.

Na última segunda-feira, alunos, professores e direção da escola saíram às ruas da cidade para anunciar o evento, batizando o movimento de “Bando anunciador da gincana”.

A empolgação é grande e espera-se ótima participação dos alunos envolvidos.

Circuito popular de cinema e vídeo no Amélio Amorim

Acontece durante o mês de agosto, dentro do projeto “Circuito popular de cinema e vídeo”, a mostra “Culturas populares”, com o tema: “O samba e o cangaço”. Espaços culturais da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, na capital e interior exibem, gratuitamente, os filmes “Batatinha – O Poeta do Samba”, de Marcelo Rabelo, nos dias 06 e 13, e “Feminino Cangaço”, de Lucas Viana e Manoel Neto, nos dias 20 e 27, tendo como novidade o debate com os realizadores e convidados.

O bate-papo com os diretores acontece nos Centros de Cultura Amélio Amorim, em Feira de Santana, no dia 20, e em Juazeiro, no dia 27, sempre após a exibição do filme.

*Com informações da SecultBA

Prédio dos Ex-Combatentes agora é unidade extra-campus da Uefs

O prédio da Associação dos Ex-Combatentes, em Feira de Santana, é agora oficialmente uma unidade extra-campus da Uefs. A universidade será responsável pela manutenção e uso do local para atividades de extensão.

A Uefs está empenhada, também, em criar o Memorial dos Ex-Combatentes, para preservação da história e o acesso à documentação sobre os pracinhas de Feira de Santana que tiveram participação na Força Expedicionária Brasileira (FEB) e na 2ª Guerra Mundial.

Sesc lança concurso literário 2013/2014

O Sesc criou o Prêmio Sesc de Literatura para premiar textos inéditos nas categorias conto e romance. As obras devem ser destinados ao público adulto, escritas em língua portuguesa, por autores brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil. Não é permitida a inscrição de menores de 18 anos, bem como de residentes no exterior.

Cada concorrente poderá participar com apenas uma obra em cada categoria. Caso participe em ambas as categorias, as inscrições deverão ser enviadas separadamente, com pseudônimos distintos.

O(s) texto(s) inscrito(s) deverá(ão) ser inédito(s) e o autor não poderá ter nenhum livro publicado na(s) categoria(s) em que se inscrever.

As inscrições para a edição 2013/2014 do Prêmio Sesc de Literatura vão até 30 de agosto de 2013.

Para se inscrever, acesse http://www.sesc.com.br/premiosesc/

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA (09/08)

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Kiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MARCIONILIO	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
BANDA FORROZÃO E RAFAEL LEAL	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Av. João Durval
SANDRO PENELÚ	Bar Baridade (Antigo Empada Brasil)	21	Rua Arivaldo de Carvalho - Sobradinho
DJALMA FERREIRA	Centro Comunitário Ederval Falcão	21	Bairro Baraúnas
ZÉ AUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
PAGODE DO SEGREDO E GALEGUINHO	The King	22	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO (10/08)

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque Encontro dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
JOSANA MIRANDA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
LUCIANO ROCHA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Nascarenhas – Px Cortiço
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
CLUBE DE PATIFES	Botekim Tematic Bar	21	Rua São Domingos
JOSY SANTANA	Filozophia	21	Rua São Domingos

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Itamar Vian

di.vianfs@ig.com.br

Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

Carta aos pais

Não sei como se chama, sei apenas que um filho enviou esta carta a seu pai: “Não me dês tudo o que te peço. As vezes meus pedidos querem apenas ser um teste, para ver quanto posso pedir. Não grites comigo. Eu te respeito menos quando o fazes e me ensinas a mim também a gritar, e eu não queria fazer isto. Não me dês ordens a todo o momento. Se em vez de mandar, algumas vezes, externasses teus desejos sob a forma de pedidos, eu o faria mais rapidamente e com mais gosto.

CUMPRA as promessas que fazes, boas ou más. Se me prometes um premio deves concedê-lo; assim como um castigo. Não me compares com ninguém, especialmente com meus irmãos. Se tu me colocas acima deles, alguém vai sofrer e se me colocas abaixo, eu é que sofro. Não mudes de opinião a cada momento sobre o que devo fazer. Pensa antes e mantenha a decisão.

DEIXA que eu faça, acertando ou errando. Se fazes tudo por mim, serei um eterno dependente. Nunca pregues uma mentira nem me peças que eu o faça. Isto criaria em mim um mal-estar e me fará perder a confiança em tudo o que afirmas.

TRATA-ME com a mesma amizade e a mesma cordialidade com que tratas teus amigos. Pelo fato de pertencermos à mesma família não significa que não possamos ser amigos também. Nunca me ordene fazer uma coisa quando tu mesmo não a fazes. Eu aprendi a fazer sempre e apenas aquilo que tu fazes e não aquilo que tu dizes.

ENSINA-ME a amar e conhecer a Deus. Não acredite que a catequista ou o padre possam fazer isto em teu lugar. Tudo o que ensinarem a respeito de Deus nunca entrará em meu coração e em minha cabeça se tu não conheces nem amas a Deus.”

É NA FIGURA paterna que o filho se inspira, ainda que inconscientemente, para seu modelo de vida e de comportamento. O pai, com seu exemplo e testemunho está desenhando tudo na alma e no caráter dos filhos. A própria imagem de Deus que o filho terá, é decalcada na figura paterna. Mais do que belas palavras, o pai educa pelo exemplo.

DEUS abençoe nossos pais! Os que celebrarão seu dia junto com os filhos em volta de uma mesa e os que vão celebrar seu dia longe dos filhos dando sua vida por eles. Deus Pai abençoe nossos pais, estejam eles por aqui ou lá no céu. Parabéns a você pai!

LEI COMPLEMENTAR Nº 078, DE 08 DE AGOSTO DE 2013.

Fixa regras no âmbito do Município de Feira de Santana sobre o Sistema de Estacionamento Rotativo, denominado "Zona Azul", criado pela Lei Municipal nº. 2.781 de 05 de junho de 2007 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições.

Faço saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei Complementar Nº 08/2013, deste Poder Executivo, decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar.

Art. 1º - Fixa regras no âmbito do Município de Feira de Santana sobre o Sistema de Estacionamento Rotativo, denominado "Zona Azul", criado pela Lei Municipal nº. 2.781 de 05 de junho de 2007.

Art. 2º - O Estacionamento Rotativo tem por finalidade racionalizar e universalizar o acesso às vagas de estacionamento, bem como descongestionar o trânsito em áreas urbanas adensadas.

Art. 3º - O Estacionamento Rotativo controlador de veículos, de que trata o artigo anterior, se destina à parada de veículos automotores e ciclomotores, por períodos certos, nas vias e logradouros públicos, mediante remuneração.

Art. 4º – As áreas especiais para o Estacionamento Rotativio de veículos, denominadas como "Zona Azul", localizadas em todas as vias e logradouros públicos devidamente identificados, se destinam ao estacionamento de veículos de passageiros mediante pagamento de tarifa de utilização proporcional ao tempo de uso, sendo o tempo máximo de ocupação do espaço público de até 2(duas) horas, e no mínimo, de 30(trinta) minutos.

§1º - O valor da tarifa básica deverá ser apurado em planilha, de acordo com os gastos de manutenção do sistema, devendo ser revisado sempre que se mostrar em desequilíbrio econômico-financeiro.

§2º - A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito – SMTT, através da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – SMT, opinará acerca do valor a que se refere o "caput" deste artigo, manifestando-se, nas épocas próprias, quanto aos cálculos indicados no parágrafo precedente, na forma da legislação própria.

§3º - A tarifa será fixada por ato do Chefe do Poder Executivo.

Art. 5º - O Estacionamento Rotativo vigorará em dias, horários e locais especificados, conforme indicado em placas de regulamentação locais.

Art. 6º - Os veículos estacionados em área de Estacionamento Rotativo deverão possuir bilhete comprobatório da aquisição de tempo de estacionamento, por meio manual ou eletrônico, expedido pela concessionária do serviço.

§1º – A não exposição do bilhete no veículo, ou a sua colocação irregular, que prejudique a operacionalização do sistema, acarretará ao proprietário a multa correspondente ao estacionamento irregular e a remoção do veículo, na forma da legislação própria.

§2º - O bilhete poderá ser substituído por quaisquer outros meios eletrônicos de controle de ocupação de vaga.

Art. 7º - O controle do uso do Estacionamento será efetuado por equipe de operacionalização do sistema, sendo o cometimento de infrações de trânsito notificadas pelos Agentes de Trânsito do Município, na forma de regulamento.

Art. 8º - Em todas as áreas de Estacionamento Rotativo deverão ser estabelecidas áreas de Estacionamento Especial, rotativas, ou não rotativas, destinadas ás pessoas portadoras de deficiência, com dificuldade de locomoção e idosos.

§1º - Entende-se por deficiente físico, para efeitos desta Lei, toda pessoa portadora de deficiência, que está impossibilitada de locomover-se, usuária de cadeira de rodas ou muletas, com veículo especialmente adaptado, ou transportada por terceiro.

§2º - Incluem-se, neste caso, idosos que se utilizem de aparelho que auxilie a locomoção, do tipo andador, e, também, pessoas acidentadas, temporariamente incapacitadas, com gesso nos membros inferiores, enquanto perdurar a infração.

§3º - As vagas de Estacionamento especial de que trata o "caput" deste artigo deverão ser asseguradas nas quantidades e condições estabelecidas nas Resoluções do DENATRAN para a matéria.

§4º - O Executivo Municipal editará decreto com o regulamento necessário à matéria.

Art. 9º - Os proprietários ou condutores de veículos estacionados em desacordo com o presente regulamento serão autuados e notificados mediante a emissão de Auto de Infração, conforme preceitua o CTB – Código de Trânsito Brasileiro.

Art. 10 – O Chefe do Poder Executivo determinará, ainda por ato próprio:

I – os locais de estacionamento;

II – os horários de funcionamento;

III – a categoria dos veículos dispensados do pagamento do preço público de estacionamento;

IV – o valor da tarifa básica por área de estacionamento, por tempo de uso e por categoria de veículos.

V – as disposições regulamentares necessárias à aplicação desta Lei e as demais regras de funcionamento do serviço.

Art. 11 – Nos talões, bilhetes, impressos, equipamentos, placas e fardamentos utilizados pelo pessoal de operação do serviço, poderão conter mensagens publicitárias e campanhas educativas de interesse público.

Art. 12 – O Sistema de Estacionamento Rotativo Pago poderá ser explorado diretamente pelo Município ou indiretamente através do regime de concessão de serviço público a título oneroso, após regular procedimento licitatório.

Art. 13 – Competirá à Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito:

I – a implantação, a operacionalização e a fiscalização de sistema, quando o serviço for executado diretamente pela Administração Municipal, ou.

II – a supervisão da implantação e da operacionalização do sistema, quando o serviço for executado através da empresa prestadora de serviços especializada nesta área;

III – a instalação de placas sinalizadoras dos locais destinados a atender os estacionamentos rotativos "Zona Azul".

Art. 14 – Será considerado como irregularmente estacionado o veículo que:

I – exceder o período máximo de estacionamento permitido em cada área;

II – estiver:

a) Com o bilhete de estacionamento rasurado, preenchido de forma irregular ou colocado incorretamente;
b) Sem o bilhete, ou se este não estiver preenchido;
c) Com o bilhete vencid;.
d) Sem comprovante do pagamento pela utilização da vaga.

III – estiver utilizando bilhete diferente daquele adotado pelo Município ou concessionária.

§1º - o veículo que estiver estacionado em área especial deverá ser retirado tão logo termine o tempo de estacionamento adquirido, não sendo permitido utilizar novo bilhete para outra vaga na mesma quadra da rua em que estiver estacionado, nas 4(quatro) horas antecedentes.

§2º - A permanência de condutor ou de outra pessoa no interior do veículo não desobriga a exposição do cartão de estacionamento.

Art. 15 - Constitui infração, passível de notificação de irregularidade, toda ação ou emissão contrária às disposições desta Lei e das demais normas incidentes.

Parágrafo único – Os usuários que estacionarem seus veículos em desacordo com esta Lei serão notificados de irregularidades e terão prazo de 05(cinco) dias para proceder à regularização, que corresponderá ao pagamento de preço público em valor equivalente a 10(dez) cartões de estacionamento daquela área, não sendo permitida esta faculdade na hipótese de reincidência num prazo de 30(trinta) dias.

Art. 16 – Fica estabelecido que a multa por infração a esta Lei será igual ao art. 181, XVII da Lei Federal nº. 9.503 de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), estando o infrator ainda sujeito ás outras penalidades e medidas administrativas nele previstas.

Art. 17 – Os proprietários ou condutores de veículos que residirem na área onde funciona o Estacionamento Rotativo deverão provar tal situação através da apresentação do comprovante de pagamento de IPTU, visando obter direito à vaga na frente da respectiva residência, caso a mesma não possua garagem interna, limitando a um veículo por residência e mediante cadastro perante a SMT – Superintendência Municipal de Trânsito.

Art. 18 – Não caberá à Prefeitura ou à concessionária, qualquer responsabilidade por acidente, danos, furtos ou quaisquer outros prejuízos que venham a causar ou sofrer os veículos, seus proprietários, ou mercadorias, os usuários ou acompanhantes enquanto permanecerem nas áreas de estacionamento rotativo, ou quando os veículos forem delas guinchados.

Art. 19 – As despesas decorrentes da execução orçamentária da presente Lei correrão por conta das dotações próprias, suplementadas se necessário.

Art. 20 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 08 de agosto de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

EXPEDITO CAMPODÔNIO ELOY
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA FAZENDA

EBENÉZER NOEL CARNEIRO DA SILVA TUY
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

FRANCISCO ANTONIO BRITO NOGUEIRA JÚNIOR
DIRETOR SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

CNPJ N.º 14.043.574/0001- 51

DISPENSA EMERGENCIAL DE LICITAÇÃO N° 115/PGM/2013

Processo Administrativo Nº 1311/DLC/2013. **Repartição Interessada**: Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária. **Objeto**: Contratação de empresas para serviços de construção - conclusão de 68 (sessenta e oito) Unidades Habitacionais para família de baixa renda no Loteamento Popular Ruth Torres, no bairro Papagaio. **Contratada**: CONSTRUTORA OTAMERCA LTDA. **VALOR ESTIMADO**: **R$ 164.261,91 (cento e sessenta e quatro mil duzentos e sessenta e um reais e noventa e um centavos). AMPARO LEGAL**: art. 59. IV, da Lei Estadual nº 9.433/05. Considerando o parecer 1271/PGM/2013 da **Procuradoria Geral do Município**, ratifico a DISPENSA EMERGENCIAL DE LICITAÇÃO para o objeto acima mencionado. Feira de Santana, 06/08/13. José Ronaldo de Carvalho - Prefeito Municipal.

DISPENSA DE LICITAÇÃO 435/2013/12D

Processo Administrativo Nº 1259/2013 **Repartição Interessada**: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social **Objeto**: Locação de imóvel situado na Rua Barão de Cotegipe, nº 649, Centro, para o funcionamento do Programa Bolsa Família, pelo período de 12 (doze) meses. **Contratado (a)**: André Luiz Souza Lacerda. **VALOR MENSAL**: R$ 3.717,70 (três mil setecentos e dezessete reais e setenta centavos). **AMPARO LEGAL**: art. 59, VII da Lei Estadual 9.433/05. Considerando o parecer da Procuradoria Geral do Município, ratifico a DISPENSA DE LICITAÇÃO para o objeto acima mencionado. FSA, 03/06/2013. José Ronaldo de Carvalho – Prefeito Municipal.

LICITAÇÃO 242/2013 – PREGÃO PRESENCIAL 139/2013

Objeto: contratação de empresa pelo período de 12 (doze) meses para fornecimento de kit assistenciais (enxoval, cesta básica e material de higiene) para atender ao programa de proteção básica de benefícios eventuais Lei 3030/2009, coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. **Tipo:** menor preço. **Data**: 28/08/2013 às 08h30. **Local:** Salão de Licitações, Av. Sampaio, nº 344, Centro. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Dpto de Licitação e Contratos, mesmo endereço, nos dias úteis, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8319. FSA, 09/08/2013. Adriana Estela Barbosa Assis – Pregoeira.

LICITAÇÃO 258/2013 – PREGÃO PRESENCIAL 149/2013

Fica **SUSPENSA** licitação nº **258/2013** cujo objeto é a contratação de empresa para prestar serviços de segurança para a SMTT, através do seu Departamento de Transportes, para atuar na fiscalização dos modais de transportes regulares e não regulares de Feira de Santana. Informações no Dpto de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8319. FSA, 09/08/2013. Adriana Estela Barbosa Assis – Pregoeira.